

# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 313/2014

## MEU CREDO ELEITORAL

Sou político não sou analista nem cientista: a duas semanas da eleição, é hora de manifestar o meu voto.

Como dado antecedente, mais uma vez constato a sabedoria política do Lula que, entre as duas mulheres destacadas do seu governo, escolheu para sucedê-lo aquela que, além da honradez pessoal e do caráter confiável, tinha consistência de saber e firmeza de pulso para governar, mesmo não gostando de política. Escolheu talvez sabendo que a outra tinha uma vontade forte e poderia vir a negar o seu passado e jogar-se num caminho para o poder que a levaria a aliar-se a grupos tão heterogêneos que incluiriam adversários de idéias fundamentalmente contrárias (mercadistas notórios, Gianetti, André Lara, Neca Itau, Banco Central independente, política externa tradicional).

Há que confiar, agora, na sabedoria deste nosso povo esperto, que aprendeu depressa a praticar a democracia, escolhendo os candidatos que, mesmo condenados pela televisão, pelo rádio e pelos jornais, ele sabe que são aqueles cuja política abre os caminhos de emancipação e desenvolvimento que são os caminhos dele, povo trabalhador, e que, sendo os dele, são os da Nação Brasileira. Caminhos traçados pela Política, pela atuação planejada do Governo, e não pela mão invisível do deus-mercado, que só favorece os ricos, pessoas e nações. Caminhos de uma nova presença do Brasil no mundo, uma presença independente, não mais aquela da velha submissão aos interesses do grande capital. Ele, o povo brasileiro, sabe muito bem diferenciar esses caminhos e escolher o que é do seu interesse, votar nos candidatos que o representam. Eu acredito.

E são as mesmas razões que me fazem acreditar em Dilma Rousseff, a votar nela, a recomendar o voto nela, e a achar que ela vai ganhar essa próxima eleição presidencial, decisiva para o destino do Brasil. E vai ganhar de uma forma consagradora, contra uma pesada campanha que buscou todas as alternativas para derrotá-la, até a da denúncia de última hora de um falsário que pretende se livrar da cadeia.

Acredito nessa vitória capaz de lhe dar um segundo mandato com força política suficiente para fazer as necessárias correções na economia cuidando mais da indústria, e sobretudo para avançar nas reformas mais difíceis, especialmente para ela, tecnocrata que não tem gosto da política. Refiro-me à reforma tributária, à reforma política, à implementação da efetiva participação da sociedade organizada através dos conselhos criados em maio; refiro-me ao enfrentamento dos partidos para melhorar a qualidade da gestão pública, com a profissionalização do segundo e do terceiro escalões do governo.

O segundo mandato, conquistado numa conjuntura tão adversa, de desgaste do PT por doze anos de poder voraz e de ação decidida de forças internacionais poderosas que precisam destruí-lo, é um desafio e um chamamento à realização desta complementação essencial do novo modelo de desenvolvimento instaurado no início do século com a eleição de Lula. Este novo modelo que levará o Brasil a uma posição de liderança autônoma, que lhe trará o reconhecimento mundial como Potência da Paz, no ano do seu segundo centenário.

É o meu credo neste crucial momento político.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)